

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE O USO DE DROGAS POR FAMÍLIAS DE USUÁRIOS

**Relatoria:** Emmanuelle Marie Albuquerque oliveira

LILIAN BALDUÍNO DE MENEZES

Rafaela Santos Bezerra

**Autores:** Carolinne Kettyle Aguiar da Silva

Maria Eugênyya Barbosa Félix

Lucas Kayan de Oliveira Nascimento

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O uso de substâncias psicoativas (SPA) em nossa sociedade adquiriu, mediante seu uso crônico, características sociais e culturais que ultrapassam uma problemática de saúde da esfera individual e passam a compreender um problema de saúde pública. Desse modo, não apenas relacionados ao sujeito dependente químico, os fatores funcionais das dinâmicas familiares construídas sobre diferentes contextos sociais, econômicos e de experiências de vida são evidenciados no processo de análise e compreensão sistêmica do uso de entorpecentes. Nesse contexto, por meio de um estudo exploratório. **OBJETIVO:** Aprender as representações sociais de familiares acerca da drogadição. **METODOLOGIA:** De início, coletamos dados bibliográficos e documentais que contemplassem os objetivos da nossa investigação. Seguidamente, analisamos os prontuários dos usuários e seus familiares a fim de traçar dados que relacionem sua dependência química aos aspectos socioeconômicos de forma quantitativa e qualitativa. **RESULTADOS:** A análise de dados qualitativos se desenvolveu a partir da técnica de Análise Categorical-Temática, desmembrando o texto em unidades-tema e as avaliando a partir do Software IRAMUTEQ (Interface de R Pour analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires). Como procedimento de avaliação dos dados quantitativos foi feita uma análise bivariada, adotando o nível de significância menor que 0,05, por meio do teste qui-quadrado de Pearson, para investigar associações entre as variáveis dependentes e independentes do estudo. Os resultados obtidos apontaram uma representação do processo complexo de cuidado com os problemas com uso de álcool e outras drogas em uma rede de influências multifatoriais que tornam os profissionais da saúde e familiares grupos com altas possibilidades de atuação em prol da abstinência e bem-estar do usuário em tratamento. **CONCLUSÃO:** A família é, percebida como uma rede nevrálgica de importância no tratamento de dependentes químicos, sendo a menor das intervenções potencializada por uma ambientação familiar estruturada. Em contrapartida, em realidades de instabilidade biopsicossocial fomentada por problemas familiares, o próprio uso abusivo de SPA pode ser observado como tendo origem na própria família que pode perpassar o vício por questões hereditárias e culturais.